### XI Escola de Modelagem Molecular em Sistemas Biológicos Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC/MCTI Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil 19 a 23 de agosto de 2024

# Atracamento molecular receptor-ligante e triagem virtual em larga escala

Ana Luiza M. Karl - almkarl@lncc.br

Camila S. de Magalhães - camila@xerem.ufrj.br

Isabella A. Guedes - isabella@lncc.br

Laurent E. Dardenne - dardenne@lncc.br

Letícia C. de Assis - Icassis@posgrad.lncc.br

Os arquivos de entrada para a prática estão disponíveis em <a href="https://github.com/gmmsb-Incc/emmsb-recursos/tree/main/Minicursos">https://github.com/gmmsb-Incc/emmsb-recursos/tree/main/Minicursos</a>

### Dia 1 - Re-docking do complexo 1DB1

Como primeira experiência utilizando o portal DockThor-VS, faremos uma simulação de *re-docking* da vitamina D com seu receptor (PDB ID 1DB1).

### 1. Download dos arquivos da proteína e do ligante

- 1.1 Busque o arquivo com as coordenadas tridimensionais (.pdb) do complexo no Protein Data Bank: www.rcsb.org. No campo de busca em branco, digite o código do complexo 1DB1 e clique e
- 1.2 As informações sobre o complexo serão carregadas na página. Analise a presença de ligantes e cofatores, número de cadeias e outras informações relevantes (organismo de origem, resolução do cristal, etc.).
- 1.3 Faça o download do arquivo do complexo (Download Files → PDB Format) e salve como 1db1\_complex.pdb em sua pasta pessoal¹.
- 1.4 Clique no código do ligante VDX para carregar a página contendo informações específicas sobre esta molécula. É possível fazer o download da estrutura 3D do ligante em sua conformação experimental presente no cristal (o que chamamos de ligante de referência) ou a ideal, i.e. conformação mais estável do ligante no vácuo (Download SDF File). A conformação ideal é calculada pelos programas Corina e OpenEye Omega. Neste tutorial será feito o re-docking, então será usada a conformação experimental do ligante.
- 1.5 Abra o arquivo do complexo 1DB1 e analise a estrutura tridimensional no visualizador Pymol.

Inicialmente o complexo é carregado na visualização de linhas e os átomos de oxigênio das moléculas de água são representados por +.

1.6 Visualize as estruturas secundárias da proteína (S → Cartoon).

No Pymol, é possível visualizar rapidamente as interações existentes entre ligantes e proteína. Carregue essa visualização e analise algumas interações (A → Preset → Ligand Sites → Cartoon). Com isso, apenas os resíduos da proteína que interagem com o ligante são representados como linhas. Os demais resíduos serão representados por *Cartoon*. Automaticamente são ilustradas as ligações de

1

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> O arquivo já foi baixado (1db1\_complex.pdb) no diretório *curso-docking/1db1/* disponível no website da XIEMMSB no arquivo *curso\_docking.zip* .

hidrogênio formadas entre a proteína, o ligante e moléculas de água no sítio de ligação através de linhas pontilhadas amarelas.

Meça a distância de algumas ligações de hidrogênio (*Wizard -> Measurement*).

- 1.7 Para calibrar os parâmetros do docking, é essencial realizar um estudo de re-docking, onde o ligante é reposicionado na conformação que ele assume quando complexado com a proteína. Esse experimento é fundamental para validar o procedimento de docking, pois permite verificar se o programa é capaz de reproduzir o modo de ligação experimental utilizando os estados de ionização definidos na preparação da proteína. Para isso, o ligante deve ser extraído diretamente do arquivo PDB do complexo original.
  - 1.7.1 No Pymol, selecione o ligante VDX pela linha de comando. Observe que os átomos do ligante serão selecionados e será criada automaticamente a entrada 1db1\_ligand:

select 1db1\_ligand, resn VDX

1.7.2 Salve o arquivo do ligante no formato .pdb: *File -> Save Molecule* e escolha a entrada *1db1\_ligand*.

### 2. Preparação da proteína

- 2.1 Os arquivos provenientes do PDB possuem diversas imprecisões. Além de não possuírem átomos de hidrogênio, podem ter átomos pesados faltando. Nesta etapa, vamos preparar os arquivos da proteína usando o programa PdbThorBox no Portal DockThor (*Docking -> Protein*).
- 2.2 Acesse o portal através do endereço www.dockthor.lncc.br
- 2.3 Selecione a aba Protein
- 2.4 Carregue o arquivo do complexo 1DB1 (1db1 complex.pdb) e clique em Send.

2.5 Nessa etapa, caso o arquivo PDB não contenha hidrogênios, eles são adicionados conforme o estado de protonação padrão dos resíduos de aminoácidos em pH neutro: Asp e Glu carregados negativamente, Lys e Arg carregados positivamente, e His neutra (protonada em NE2).

<u>Atenção</u>: o programa **pdbthorbox** remove automaticamente os ligantes, cofatores e água, além de completar as cadeias laterais de resíduos de aminoácidos que possuem átomos faltando.

- 2.6 Visualize a proteína pelo portal (View 3D).
- 2.7 Clique em *Send to DockThor* para armazenar a estrutura da proteína preparada e prosseguir para a etapa seguinte.
- 2.8 Clique em *Do Not Use Cofactors*, pois para este complexo não será necessário considerar cofatores.

### 3. Preparação do ligante

- 3.1 Carregue o arquivo do ligante (1db1\_ligand.pdb) e clique em Send.
- 3.2 Visualize a estrutura 3D (View 3D).
- 3.3 Habilite a opção de adicionar os átomos de hidrogênios e prepare a estrutura do ligante (marque a opção Add hydrogens e clique em Send novamente). A opção para adicionar automaticamente os átomos de hidrogênio mantém os hidrogênios já existentes, e adiciona novos caso seja necessário completar as valências dos átomos. Esta opção deve ser usada com atenção caso a estrutura do ligante esteja com algum estado de protonação pré-definido.
- 3.4 Visualize a estrutura do ligante preparada (*View 3D*).
- 3.5 Analise as ligações rotacionáveis que serão consideradas como flexíveis durante o *docking* (*Rotatable bond editor*).
- 3.6 Visualize na estrutura tridimensional do ligante quais são essas ligações (*View 3D*). Neste experimento todas as ligações rotacionáveis serão consideradas flexíveis.

### 4. Redocking

- 4.1 Já com os arquivos da proteína e do ligante preparados, podemos executar o redocking usando o programa **DockThor**. Na aba *DockThor* todos os principais parâmetros necessários para o docking estão disponíveis para serem modificados pelo usuário.
- 4.2 O centro de coordenadas da grade para o docking deve ser pré-definido pelo usuário na opção Define the binding site, assim como a dimensão da grade. Para este experimento utilizaremos o centro da grade X = 10.15; Y = 22.37; Z = 34.04, com 20 Å em cada dimensão (X, Y, Z) e espaçamento (discretização) de 0.25 Å, totalizando uma grade de 531.441 pontos.
- 4.3 Visualize a grade de energia sobreposta com a proteína na janela do visualizador NGLViewer.
- 4.4 Visualize os parâmetros relativos ao algoritmo genético (*Select the search algorithm precision*). Utilizaremos os valores padrão do algoritmo genético (modo **Standard**).
- 4.5 Defina um nome (*label*) para o seu projeto e adicione seu e-mail.
- 4.6 Selecione a opção *Subscribe DockThor e-Newsletters* caso queira receber novidades do Portal DockThor.

Obs.: É possível adicionar até cinco (05) e-mails diferentes. Você receberá um e-mail de submissão e outro quando o experimento finalizar com o link para acessar os resultados.

4.7 Aceite os termos de uso e clique em **Dock!** para submeter seu experimento.

### 5. Análise dos Resultados

- 5.1 No momento em que terminar a execução do docking o usuário recebe um e-mail com o endereço web para analisar e fazer o download dos resultados. Clique em View Results quando receber o e-mail.
- 5.2 Entre no *link* abaixo para analisar os resultados<sup>2</sup>:

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> **Atenção: o**s resultados de *docking* ficam disponíveis para acesso no portal e *download* por 30 dias a partir da data de submissão. Todos os arquivos podem ser excluídos após este período.

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb 2024 1db1 66b37d86af96e

- 5.3 Observe os parâmetros da análise que podem ser modificados. Mantenha os valores padrão.
- 5.4 Carregue o arquivo original do ligante (1db1\_ligand.pdb) para comparar os modos de ligação encontrados pelo *docking* e a conformação observada experimentalmente.
- 5.5 Clique em *Analyse* para executar o programa **DTStatistic** e analisar automaticamente os resultados.
- 5.6 Analise os resultados de docking clicando em View results interactively.
- 5.7 Observe o valor da afinidade predita (em kcal/mol) para o melhor modo de ligação.

## Dia 2 – *Docking* utilizando cofatores e Exploração dos estados de Protonação da Proteína

### Parte 1 - Docking utilizando cofatores - 2WX2

Esta prática abordará o processo de docking com a inclusão de cofatores usando o programa DockThor, proporcionando uma compreensão prática de como esses componentes essenciais podem influenciar as interações entre ligantes e proteínas.

### 1. Preparação da proteína

- 1.1 Abra o arquivo 2wx2\_complex.pdb com o Pymol para visualizar o ligante, a proteína e os cofatores.
- 1.2 Alguns programas de atracamento molecular, como o DockThor, precisam que os cofatores e moléculas de água estejam em arquivos separados. Faremos essa separação utilizando a linha de comando do programa Pymol, que nos permite fazer muitas seleções úteis. Salve em diferentes arquivos as seguintes moléculas relativas à cadeia A:
  - (a) ligante (fluconazole TPF) salve como 2wxw\_ligand.pdb select 2wx2\_ligand, resn TPF & chain A
  - (b) grupo heme <u>sem</u> o átomo de ferro (**HEM**) salve como 2wxw\_cofactor1.pdb

select 2wx2\_cofactor1, resn HEM & not name FE & chain A

- (c) ferro (**FE**) salve como 2wxw\_cofactor2.pdb
  - select 2wx2\_cofactor2, name FE & chain A
- (d) água estrutural <u>2214</u> (**HOH**) salve como *2wxw\_water.pdb* select 2wx2\_water, resn HOH & resi 2214
- 1.3 Salve os quatro arquivos (*i.e.*, ligante, heme, ferro e água) no formato .pdb selecionando a opção *Multiple Files* (*File -> Save Molecule*).
- 1.4 Prepare o arquivo da proteína no Portal DockThor. Não será necessário alterar nenhum estado de protonação.

- 1.5 Faça download dos arquivos preparados (Download).
- 1.6 Analise os arquivos gerados. Observe que o nome dos arquivos de saída da proteína foram alterados para um identificador padrão no formato "protein\_ID".
  ID corresponde a um número identificador gerado aleatoriamente.

Arquivos	Descrição	
*.in	Coordenadas atômicas, cargas parciais e tipo dos átomos da proteína.	
*_prep.pdb	Proteína preparada no formato PDB (sem HETATM).	

1.6.1 Abra o arquivo da proteína preparada no Pymol e analise as alterações realizadas.

### 2. Preparação dos cofatores

- 2.1 Carregue os três arquivos de cofatores no portal e prepare-os adicionando os átomos de hidrogênio:
  - (a) 2wx2\_cofactor1.pdb
  - (b) 2wx2\_cofactor2.pdb
  - (c) 2wx2\_water.pdb
- 2.2 Faça o download dos arquivos resultantes da preparação dos cofatores (Download).
- 2.3 Analise os arquivos gerados (diretório OUTPUT/).

Arquivos	Descrição
cofactor_log.txt	Arquivo contendo o log da preparação do(s) cofator(s).
cofactor_mapfile.csv	Tabela que relaciona o identificador aleatório de cada cofator
	com seu nome original.
*.format	Arquivo original do cofator em determinado formato (e.g.
	pdb).

*.top	Possui as coordenadas internas, cargas parciais, tipos de
	átomos e outras informações do cofator. Será usado para o
	docking.
new_*.sdf	Arquivo do mesmo formato do original contendo o cofator
	preparado. Este arquivo só é gerado quando se usa a opção
	para adicionar hidrogênios.

### 3. Preparação do ligante

- 3.1.1 Carregue o arquivo do ligante (2wxw\_ligand.pdb).
- 3.1.2 Visualize a estrutura antes de realizar a preparação (*View 3D*).
- 3.1.3 Habilite a opção de adicionar os átomos de hidrogênios e prepare a estrutura do ligante.
- 3.1.4 Visualize a estrutura do ligante preparada (*View 3D*).
- 3.1.5 Faça o *download* dos arquivos resultantes da preparação do ligante (*Download*).
- 3.1.6 Analise os arquivos gerados (diretório OUTPUT/).

Arquivos	Descrição
ligand_log.txt	Arquivo contendo o log da preparação do(s) ligante(s).
ligand_mapfile.csv	Tabela que relaciona o identificador aleatório de cada ligante
	com seu nome original.
*.sdf	Arquivo original do ligante no formato SDF.
*.top	Possui as coordenadas internas, cargas parciais, tipos de
	átomos e outras informações do ligante. Será usado para o
	docking.
new_*.sdf	Arquivo do ligante preparado no formato SDF. Este arquivo só é
	gerado quando se usa a opção para adicionar hidrogênios.

3.1.7 Prossiga para a etapa de configuração do *docking* clicando em *Send to docking*.

### 4. Re-docking

- 4.1 Já com os arquivos da proteína, do ligante e dos cofatores preparados, podemos executar o *re-docking* usando o programa **DockThor**.
- 4.2 Verifique os arquivos que estão sendo considerados (Item 1. *Check your docking input files*).
- 4.3 Uma das formas de definir o centro do sítio de ligação é utilizar as coordenadas atômicas de um átomo de referência. Em experimentos de re-docking, costumamos selecionar o átomo mais central do ligante de referência. Abaixo, mostramos como obter os valores das coordenadas X, Y, Z de um átomo de referência com o programa Pymol.
  - 4.3.1 Abra o arquivo do complexo no Pymol.
  - 4.3.2 Dê zoom no ligante de referência:

#### zoom resn TPF

- 4.3.3 Escolha a opção de selecionar átomos e clique no átomo C1 do ligante.
- 4.3.4 Utilize os comandos abaixo para obter as coordenadas do átomo selecionado:
  - 1. from pymol import stored
  - 2. stored.pos = []
  - 3. iterate\_state 1, (sele), stored.pos.insert(0,(x,y,z))
  - 4. label sele, ("%5.5s, %5.5s, %5.5s") % stored.pos.pop()
- 4.3.5 As coordenadas obtidas foram: *X:* 3.91 *Y:* 15.54 *Z:* 15.40, com uma grade com discretização de 0.25 Å e 22 Å em cada dimensão (X, Y, Z), totalizando 704.969 pontos.
- 4.3.6 Visualize a grade de energia sobreposta com a proteína e os cofatores.
- 4.3.7 Utilizaremos os valores padrão do algoritmo genético (**Standard**).
- 4.3.8 Identifique seu experimento e submeta o docking.

### 5. Análise dos Resultados

5.1 Entre no *link* abaixo para analisar os resultados<sup>3</sup>:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb 2024 2wx2 cof 66bf4c50dfa47

- 5.2 Carregue o arquivo original do ligante (2wx2\_ligand.pdb) para comparar os modos de ligação encontrados pelo docking e a conformação observada experimentalmente.
- 5.3 Faça o *download* e analise os arquivos gerados pelo programa **DockThor** (diretório *RESULTS*/).

Arquivos	Descrição
dockthor.out	Armazena todo o log do programa, incluindo o tempo de
	execução.
*_run_X.pdb	Soluções líderes de cada <i>cluster</i> obtido na execução X.
	Obs.: Estes arquivos são fornecidos apenas simulações com
	apenas um ligante.
*_run_X.log	Resumo das energias dos líderes de cada <i>cluster</i> da
	execução X.
	Obs.: Estes arquivos são fornecidos apenas simulações com
	apenas um ligante.
result-ligand_ <i>ID</i> .m	Soluções líderes de cada <i>cluster</i> dentre todas as execuções
ol2	do algoritmo genético. ID é o identificador do ligante.
result-ligand_ID.lo	Resumo das energias dos líderes de cada cluster. ID é o
g	identificador do ligante.
parameters.txt	Arquivo dos parâmetros utilizados no <i>docking</i> .
bestranking.csv	Tabela contendo o melhor modo de ligação (selecionado
	conforme a energia total, Etotal) de cada ligante, ordenados
	segundo a predição da afinidade ( <i>Score</i> , dado em kcal/mol).
bestranking.mol2	Arquivo contendo a estrutura 3D do melhor modo de ligação
	(selecionado de acordo com a energia total, Etotal) de cada

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> **Atenção: o**s resultados de *docking* ficam disponíveis para acesso no portal e *download* por 20 dias a partir da data de submissão. Todos os arquivos são excluídos após este período.

10

ligante, ordenados segundo a predição da afinidade (*Score*, dado em kcal/mol).

- 5.4 Submeta o *docking* novamente sem utilizar cofatores e compare os resultados com o anterior (i.e., usando cofatores).
- 5.5 Entre no *link* abaixo para analisar os resultados<sup>4</sup>:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024\_2wx2\_noCof\_66b3cf0e62be3

### Parte 2 - Estados de Protonação da Proteína - 1HXW

Nesta simulação, nosso objetivo é realizar o *docking* do ligante ritonavir, um inibidor altamente flexível da proteína HIV-1 protease, definindo o correto estado de protonação desta enzima. Para isso, testaremos diferentes protocolos, alterando principalmente o número de ligações rotacionáveis do ligante e alguns parâmetros do algoritmo genético.

### 1. Estado de protonação da proteína

- 1.1 Faça o download do arquivo do complexo 1HXW no PDB e salve como 1hxw\_complex.pdb.
- 1.2 Visualize as interações do ligante RIT com a proteína usando o programa Pymol.
- Observe o estado de protonação dos resíduos Asp25 (cadeia A) e Asp25 (cadeia
   B).
- 1.4 Separe o arquivo do ligante (1hxw\_ligand.pdb).
- 1.5 Utilizaremos o servidor PDB2PQR para definir os estados de protonação da enzima HIV1-protease através da predição de pKa em pH 7. Acesse o endereço: <a href="https://server.poissonboltzmann.org/pdb2pqr">https://server.poissonboltzmann.org/pdb2pqr</a>
- 1.6 Carregue o arquivo da proteína 1hxw\_complex.pdb.
- 1.7 Selecione a opção Add/keep chain Ids in the PQR file.
- 1.8 Defina pH = 7.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> **Atenção:** os resultados de *docking* ficam disponíveis para acesso no portal e *download* por 20 dias a partir da data de submissão. Todos os arquivos são excluídos após este período.

- 1.9 Submeta a análise (Submit).
- 1.10 Abra o arquivo .propka e observe os valores de pKa preditos para o resíduo de aminoácido Asp25 das cadeias A e B.
- 1.11 Retorne para a página de resultados e salve o arquivo de formado.pqr como 1hxw\_protein\_pdb2pqr.pdb (clique com o botão direito do mouse Salvar link como...).
- 1.12 Abra o arquivo preparado da proteína (1hxw\_protein\_pdb2pqr.pdb) no Pymol. Verifique os hidrogênios adicionados e os estados de protonação do resíduo de aminoácido Asp25 das cadeias A e B.
- 1.13 Carregue o arquivo preparado da proteína no portal DockThor.
- 1.14 Observe os estados de protonação do resíduo Asp25 das cadeias A e B.

Obs.: Verifique a nomenclatura dos estados de protonação possíveis clicando no símbolo 3.

- 1.15 Salve o estado atual da proteína e passe para a etapa de preparação do ligante (*Send to DockThor*). Não utilizaremos cofatores neste experimento.
- 1.16 Carregue o ligante 1hxw ligand.pdb e adicione os átomos de hidrogênio.
- 1.17 Utilize como centro da grade de energia: **X**: 13.503 **Y**: 24.140 **Z**: 4.392 e dimensões 22 Å.
- 1.18 Mantenha os parâmetros padrão do algoritmo genético (**Standard**).
- 1.19 Submeta o docking.
- 1.20 Entre no *link* abaixo para analisar os resultados. Carregue o arquivo do ligante de referência para calcular o RMSD.

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024\_1hxw\_pdb2pqr\_66c634c256348

1.21 Compare os resultados acima com os resultados do *redocking* (endereço abaixo) sem definir o estado de protonação correto do resíduo Asp25.

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024 1hxw noProt 66c6339073cbd

## Dia 3 – Alterando os parâmetros do *docking* e entendendo erros de interpolação

### Parte 1 - Alterando os parâmetros do docking - 1HXW

### 1. Ligações rotacionáveis do ligante

- 1.1 Carregue o arquivo da proteína do complexo 1HXW preparada pelo PDB2PQR ou prepare o arquivo da proteína proveniente do PDB alterando o estado de protonação do Asp25 da cadeia B (ASPN2).
- 1.2 Não utilizaremos cofatores. Vá para a etapa de preparação do ligante.
- 1.3 Prepare o arquivo do ligante (1hxw\_ligand.pdb), adicionando os hidrogênios.
- 1.4 Visualize os graus de liberdade torcionais do ligante. Realizaremos experimentos com variação da flexibilidade do ligante, conforme os itens abaixo:
  - (a) Docking Rígido: desmarque todas as caixas referentes às 19 torções do ligante.
  - (b) Docking flexível: deixe todas as caixas marcadas.

Após cada uma das duas modificações acima, siga os passos abaixo:

- 1.4.1 Clique em *Apply* para salvar as configurações de flexibilidade e passe para a próxima etapa (*Send to DockThor*).
- 1.4.2 Na aba *Docking*, digite seu e-mail, os valores para o centro da grade: **X**: 13.503 **Y**: 24.140 **Z**: 4.392 e 20 Å em cada dimensão.
- 1.4.3 Mantenha a configuração padrão do algoritmo genético (**Standard**).
- 1.4.4 Defina um nome para o experimento, identificando se a simulação é de docking rígido ou flexível.
- 1.4.5 Submeta o experimento de docking.
- 1.4.6 Entre nos *links* abaixo para analisar os resultados de (a) e (b), respectivamente:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024\_1hxw\_rig\_66ba4a348c9a8

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024 1hxw flex 66ba4b1b7a61c

### 2. Parâmetros do algoritmo genético (AG)

- 2.1.1 Prepare os arquivos da proteína HIV-1 protease e do ligante ritonavir (1hxw\_ligand.pdb) conforme o protocolo anterior.
- 2.1.2 Não é necessário incluir nenhum cofator.
- 2.1.3 Consideraremos o ligante totalmente flexível nestas simulações.
- 2.1.4 Na aba *Docking*, utilize os valores para o centro da grade: X: 13.503, Y: 24.140, Z: 4.392 e 20 Å em cada dimensão.
- 2.1.5 Utilizaremos valores distintos para o parâmetro *Population Size* do algoritmo genético. Mude o valor deste parâmetro para cada um dos itens abaixo.
  - (a) 100
  - (b) 250
  - (c) 500
- 2.1.6 Dê um nome para cada experimento de *docking* identificando cada configuração utilizada e submeta os experimentos.
- 2.1.7 Entre nos *links* abaixo para analisar os resultados de (a), (b) e (c), respectivamente:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024\_1hxw\_p100\_66ba4efd34be7

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024 1hxw p250 66ba51182456f

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024\_1hxw\_p500\_66ba51e6df068

- 2.1.8 Agora, vamos alterar o parâmetro *Number of Evaluations*. Repita os passos em 2.1.1 e 2.1.4.
- 2.1.9 Mude o parâmetro *Population Size* e deixe-o fixo em 500 para todos os experimentos.

- 2.1.10 Mude o valor do parâmetro *Number of Evaluations* de acordo com cada um dos itens abaixo. Após cada uma das alterações, submeta os experimentos de *docking* identificando-os.
  - (a) 100000
  - (b) 250000
  - (c) 500000
- 2.1.11 Entre nos *links* abaixo para analisar os resultados de (a), (b) e (c), respectivamente:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024 1hxw av100 66ba599c324ca

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024\_1hxw\_av250\_66ba5aad7bc43

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024 1hxw av500 66ba5bbcb05a7

### Parte 2 - Erro de interpolação - 3HH4

### 1. Configurações da grade de energia (espaço de busca) - 3HH4

A grade de energia determina a região do receptor que será considerada como sítio de ligação e, consequentemente, limita o espaço de busca em que as diversas conformações do ligante serão geradas. Os parâmetros da grade de energia influenciam nos resultados do *docking*: quanto maior a aproximação utilizada, menos acurados serão os resultados. Neste experimento, aprenderemos a selecionar o centro da grade de energia e utilizaremos diversas configurações. Utilizaremos uma proteína complexada com um ligante pequeno (benzeno, **BNZ**) para avaliar melhor diferentes configurações da grade de energia (código PDB: 3HH4).

- 1.1 Faça o download do arquivo do complexo 3HH4 no PDB e salve como 3hh4\_complex.pdb. Prepare os arquivos da proteína e do ligante. Não é necessário alterar nenhum estado de protonação da proteína nem utilizar cofatores.
- 1.2 Defina o centro da grade de energia: X = 27.47, Y = 7.29, Z = 4.22
- 1.3 Utilize uma grade de energia reduzida, com 14Å em cada dimensão e os seguintes valores de discretização da grade de energia:

- (i) 0.5 Å;
- (ii) 0.25 Å;
- (iii) 0.145 Å.
- 1.4 Altere os parâmetros do algoritmo genético: 50000 avaliações e 100 indivíduos na população inicial. Desative a opção de suavização do potencial de vdW (Soft vdW).
- 1.5 Compare os valores encontrados dos potenciais de Coulomb e van der Waals com os calculados pelo campo de força MMFF94 sem a aproximação por grade de energia (Coulomb = -0,43 kcal/mol, vdW = -10,31 kcal/mol, Einter = -10,74 kcal/mol).

### • 0.5 Å:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS &jobId=emmsb2024 3hh4 i 66ba8a3209251

### • 0.25 Å:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS &jobId=emmsb2024 3hh4 ii 66ba8b61312c6

### • 0.154 Å:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS &jobId=emmsb2024 3hh4 iii 66ba8c4079fe9

### Dia 4 – Triagem Virtual em Larga Escala – 2178

Esta prática abordará o processo de triagem virtual usando o programa DockThor, proporcionando uma compreensão prática de como identificar compostos com melhor afinidade por um alvo específico, auxiliando na seleção de potenciais substâncias ativas.

### 1. Re-docking

Submeta um experimento de *re-docking* para calibrar os parâmetros da simulação e validar o protocolo adotado para a proteína dipeptidil peptidase IV (DPP4, código PDB 2I78).

- Utilize apenas a cadeia B; remova as outras cadeias do arquivo .pdb da proteína (arquivo: 2i78\_chainB\_protein.pdb)
- Não é necessário alterar os estados de protonação da proteína.
- Não é necessário adicionar cofatores.
- Determine o centro da grade de energia de uma destas formas:
  - o Átomo central do ligante de referência (KIQ)
  - o Resíduo de aminoácido importante no sítio de ligação

(Dica: use o PyMOL para obter as coordenadas do centro do esoaço de busca (grade) como feito no passo 11 da prática do dia 3:

```
GRID SETTINGS

center x = -18.1

center y = -6.44

center z = 61.03

total size x = 22

total size y = 22

total size z = 22

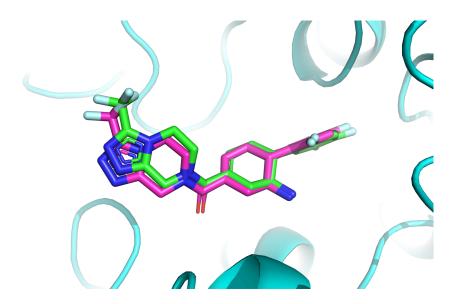
discretization = 0.25
```

(c)

### 2. Analise os resultados

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb 2024 2i78 redocking 66c74f9251750

o Você pode inserir a estrutura cristalográfica do ligante KIQ como molécula de referência para obter valores de RMSD (arquivo: 2i78 chainB ligand.pdb).



Redocking do ligante KIQ na estrutura da proteína DPP4. A estrutura cristalográfica está colorida em magenta e a melhor pose encontrada no redocking está colorida em verde. Note a similaridade, referente a RMSD: 0.853 Å.

### 3. Validação para triagem

Para validar o protocolo utilizado em experimentos de triagem virtual, é essencial realizar uma triagem virtual "teste" que inclua compostos conhecidos como ativos e um conjunto de compostos inativos. Um protocolo de triagem virtual adequado deve ser capaz de identificar o maior número possível de compostos ativos entre aqueles com melhor predição de afinidade. Na ausência de um número suficientemente grande de compostos inativos comprovados experimentalmente, utilizam-se compostos "decoys", que são potencialmente inativos.

Nesta etapa de validação, faremos a triagem virtual de um conjunto com 10 compostos ativos (identificador "CHEMBL") e 90 compostos *decoys* (identificador "ZINC") provenientes do conjunto DUD-E para a proteína dipeptidil peptidase IV (DPP4).

- 3.1 Prepare o arquivo da proteína.
- 3.2 Carregue todos os arquivos .mol2 de todos os 100 compostos (dataset.mol2) e prepare-os <u>sem</u> adicionar hidrogênios (os compostos já vem preparados do portal DUD-E).

- 3.3 Utilize os mesmos parâmetros definidos no experimento de re-docking. Na configuração do algoritmo genético, mantenha a opção "Virtual Screening" selecionada.
- 3.4 Entre no *link* abaixo para analisar os resultados:

https://dockthor.lncc.br/v2/index.php?tab=DOCKING&page=RESULTS&jobId=emmsb2024 2i78 virtualScreening 66c7526949904

#### Referências

- I. A. Guedes, C. S. de Magalhães, L. E. Dardenne. Receptor-ligand Molecular Docking.
   Biophysical Reviews, 2014.
- C. S. de Magalhães, D. M. Almeida, H. J. C. Barbosa, L. E. Dardenne. A Dynamic Niching Genetic Algorithm Strategy for Docking of Highly Flexible Ligands. Information Sciences, 2014.
- Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Moleculares. Endereço para download: https://www.ufrgs.br/bioinfo/ebook
- PDB H.M. Berman, J. Westbrook, Z. Feng, G. Gilliland, T.N. Bhat, H. Weissig, I.N. Shindyalov, P.E. Bourne. The Protein Data Bank. Nucleic Acids Research, 28: 235-242, 2000.
- Almeida, D.M., DockThor: Implementação, Aprimoramento e Validação de um Programa de Atracamento Molecular Receptor-Ligante. Laboratório Nacional de Computação Científica – Petrópolis-RJ, 2011.
- Mysinger, M.M., Carchia, M., Irwin, J.J., Schoichet, B.K. Directory of Useful Decoys, Enhanced (DUD-E): Better Ligands and Decoys for Better Benchmarking. Med. Chem., 2012.

### **Links Interessantes**

- PropKa cálculo de pKa de resíduos de aminoácidos de proteínas: <a href="http://propka.ki.ku.dk/">http://propka.ki.ku.dk/</a>
- PDB2PQR preparação de proteína como adição de hidrogênios, cálculo de cargas parciais (vários campos de forças) e cálculo de pKa dos resíduos: <a href="http://nbcr-222.ucsd.edu/pdb2pqr 1.9.0/">http://nbcr-222.ucsd.edu/pdb2pqr 1.9.0/</a>

- Corina calcula a estrutura 3D de pequenas moléculas, a partir do SMILE ou do desenho da estrutura em 2D: <a href="https://www.molecular-networks.com/online\_demos/corina\_demo\_interactive">https://www.molecular-networks.com/online\_demos/corina\_demo\_interactive</a>
- Informações sobre o formato PDB: <a href="http://www.wwpdb.org/documentation/format32/v3.2.html">http://www.wwpdb.org/documentation/format32/v3.2.html</a>